



## 12º Simpósio de Ensino de Graduação

### ANÁLISE INTERPRETATIVA DO POEMA DE EMILY ELIZABETH DICKINSON

#### Autor(es)

---

FERNANDA ELAINE CAVALARI PEREIRA

#### Orientador(es)

---

JOSIANE MARIA DE SOUZA

#### Resumo Simplificado

---

Este artigo tem como objetivo apresentar a biografia de Emily Elizabeth Dickinson e a análise interpretativa do poema “**From Cocoon Forth**” do livro *Alguns Poemas*, de autoria da mesma. Tal poema foi traduzido por José Lira, porém foi analisada a versão original, na língua inglesa. No poema foram analisados, o **extrato fônico** que é a identificação do sentido na sonoridade, ou seja, os sons que se repetem - consoantes ou vogais -, o **extrato sintático** que é caracterizado das construções sintáticas e o **extrato semântico**, no qual caracteriza o sentido proposto pelas palavras aplicadas no poema. Emily Elizabeth Dickinson nasceu em 10 de dezembro de 1830, no vilarejo de Amherst, na região da Nova Inglaterra Massachusetts, região Norte da costa norte-americana. Localizada na região do vale do Rio Connecticut, era – na ocasião – uma vila extremamente isolada que não tinha nada a oferecer a uma jovem, tendo Emily Dickinson passado quase toda sua vida ali, quase em reclusão. Analisando o poema original é possível notificar que a sonoridade – repetição - predominância de palavras que rimam ao final da linha, ou até mesmo no meio da estrofe, não é algo frequente. Pode-se arriscar dizer algumas predominâncias como o “oon” na primeira estrofe, sendo identificado nas palavras “Cocoon” e “Afternoon”. Na segunda estrofe, as sonoridades das palavras “Design” e “Enterprise” também se igualam, porém de forma diferente, sendo uma localizada no meio da primeira frase e a segunda no final da terceira frase. Também é apresentada uma rima no 4º parágrafo com as palavras “Go” e “Show”. Tal estrofe é a única que apresenta uma estrutura semelhante a qual sempre é utilizada em poemas – com rimas ao final da segunda e da quarta frase. Por final, temos as palavras nas duas últimas estrofes: “Sky”, “Hay” e “Butterfly” indicando uma das sonoridades predominantes. Não só por elas estarem mais próximas, gerando um ritmo com rima, mas por as palavras “Hay” e “Butterfly” aparecerem também no início do poema. Sendo assim, caracterizam-se o “ai” e o “oon” como as sonoridades predominantes de tal poema incrível e único. Para a caracterização do extrato semântico foi utilizado o auxílio do dicionário de símbolos de (CHEVALIER, 1920) como intuito de desvendar os sentidos aplicados, às palavras em destaque, pela simbologia. O poema como um todo tem a função de retratar as fases do homem: nascer, trilhar seu caminho, descobrir o mundo e se identificar nos ambientes e morrer. Tudo começa com o casulo, a borboleta e a dama na porta. As comparações e as relações entre os homens e o ambiente descrito envolvem uma espiritualidade muito forte, sendo que tudo o que há no poema diz respeito à própria autora e ao que ela enxerga do mundo. Como previsto, foram apresentados a biografia da autora e o desenvolvimento da análise interpretativa do poema. Pode-se afirmar que o extrato fônico, o extrato sintático e o extrato semântico foram encontrados, analisados e corretamente apresentados neste artigo, tendo o mesmo cumprido com seus objetivos.